

**Quintina Kelley Paulino Nogueira**

Discente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

[quintinapaulino@gmail.com](mailto:quintinapaulino@gmail.com)

**Andrêina Jucá Barbosa**

Discente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

**Sofia Medeiros da Cruz**

Discente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

**Flávio Bergson Gonzaga Barbosa**

Discente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

**Milena de Holanda Oliveira Bezerra**

Docente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

[milenaoliveira@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:milenaoliveira@unicatolicaquixada.edu.br)

**Stânia Nágila Vasconcelos Carneiro**

Docente do Curso de Psicologia Centro  
Universitário Católica de Quixadá  
(UNICATÓLICA).

[stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br](mailto:stanianagila@unicatolicaquixada.edu.br)

## MUTIRÃO DE ATENDIMENTO INFANTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES DE PSICOLOGIA DO PET-SAÚDE NO MUNICÍPIO DE QUIXADÁ-CE

---

### INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde) foi criado em 2010 com o objetivo de desenvolver questões em torno da tríade ensino-serviço-comunidade, de modo a integrar e aprimorar estudantes e profissionais dos cursos de graduação na área da saúde. O Programa foi instituído através das portarias nº 421 e 422 e foi uma ação criada pelos Ministérios da Saúde e Educação (BRASIL, 2010).

A partir da tríade citada, tem-se ações voltadas a educação pelo trabalho, onde docentes, discentes e preceptores trabalham em cima de um determinado objetivo dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município em questão, fomentando ações de promoção e prevenção em saúde, assim como políticas públicas, como é o caso da Política Nacional de Educação Popular em Saúde (BRASIL, 2013) e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA) foi contemplado com a bolsa PET-Saúde, para desenvolver ações durante 01 ano - semestres 2022.2 e 2023.1. Durante os meses de agosto a outubro de 2022, com uma parceria existente entre a UNICATÓLICA e a Secretaria Municipal de Saúde do município, foi possível identificar a RAS e as principais demandas vigentes até então.

Com o foco na gestão e assistência à saúde, notou-se que as solicitações mais urgentes eram relacionadas ao público infante-juvenil e, com o objetivo de trabalhar encaminhamentos e oferecer acolhimento, visando a rotatividade da RAS do município, foi proposto um mutirão de atendimento multiprofissional a este público. O mutirão ocorreu nos dias 24 a 26 de outubro no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), clínica-escola do curso de Psicologia da UNICATÓLICA.

## **OBJETIVOS**

O objetivo do trabalho é discorrer sobre o mutirão infantil realizado no mês de outubro no Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA), promovido pelos extensionistas, tutores e preceptores do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde), em parceria com a Secretaria de Saúde do município e o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II).

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência dos discentes do curso de Psicologia da UNICATÓLICA de Quixadá, de atividades realizadas por extensionistas do PET-Saúde Gestão e Assistência. As atividades correspondem a um mutirão de atendimento para crianças e adolescentes até 14 anos, e ocorreu entre os dias 24 ao dia 26 de outubro do ano de 2022 no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Unicatólica. Os atendimentos contaram com uma equipe multiprofissional, como estudantes e profissionais de variadas áreas da saúde e da assistência social que prestaram atendimento nutricional, fonoaudiólogo, odontológico, psicológico, psiquiátrico, pediátrico, de enfermagem, entre outros, além de orientação social, estimulação precoce, testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatites B e Hepatite C para os acompanhantes e vacinação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET-Saúde), foi estabelecido com o objetivo de educar pelo trabalho articulando os eixos de ensino, pesquisa e extensão na universidade em associação com a Rede de Atenção à Saúde (RAS) do município de Quixadá. Nesta edição, com o foco na assistência e gestão em saúde, foi possível planejar e pensar ações que visavam o atendimento multiprofissional de populações em fila de espera do Sistema Único de Saúde, como o que aconteceu com a ação relatada no presente relato, que atendeu cerca de 170 crianças que estavam esperando atendimento na central de marcação da Secretaria de Saúde do município.

O PET-Saúde promoveu um mutirão de atendimento infantil multiprofissional com o intuito de acolher e resolver as demandas trazidas, seja no momento do mutirão ou por encaminhamento para os dispositivos da rede. Assim, foram atendidas 172 crianças e 728 atendimentos foram realizados nas áreas disponíveis no local, sendo encaminhados para a rede aqueles que necessitavam de outros profissionais ou serviços não disponíveis no mutirão. Os encaminhamentos objetivaram atender as necessidades imediatas de cada criança, sejam elas atendimento psicológico continuado no CAPS, atendimento neurológico, estimulação precoce e/ou acompanhamento psicopedagógico no FORMAI.

Dessa forma, pode-se compreender que o atendimento multiprofissional é fundamental na resolução e no cumprimento dos princípios do SUS, tendo em vista que começou a ser utilizado como substituição ao modelo assistencial antes vigente e passou a incorporar estratégias de cuidado que promovem a universalidade, equidade e integralidade da rede (FERNANDES; FARIA, 2021).

Foi oferecido também atendimento aos acompanhantes das crianças, através do Serviço de Atenção Especializada (SAE) que disponibilizou dos colaboradores (Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Residentes e Psicólogos) para a realização de testes rápidos de HIV, Sífilis, Hepatite B e Hepatite C. Durante a realização dos testes, além das perguntas básicas sobre a vida sexual dos pacientes, foi realizado a educação em saúde, com foco na saúde sexual, o uso do preservativo, as profilaxias pré exposição ao HIV (PrEP) e pós

exposição ao HIV (PEP), métodos contraceptivos e orientações com relação aos riscos da exposição às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Por fim, os pacientes foram orientados com relação ao funcionamento do serviço do SAE.

É plausível pensar a educação em saúde como uma forma das pessoas conseguirem juntar e se apoderarem dos recursos para intervir e transformar as condições objetivas do ser humano, visando conquistar a saúde como um direito socialmente adquirido, a partir do fazer individual e coletivo dos sujeitos políticos e sociais (MOROSINI; FONSECA; PEREIRA, 2009).

Referente aos aspectos negativos evidenciados a partir dos atendimentos e de um maior conhecimento acerca da RAS do município, notou-se que não possui um dispositivo específico para atender crianças menores de 5 anos. Neste sentido, se faz um paralelo à ausência de um CAPSi na cidade de Quixadá, aparelho voltado para o cuidado psicossocial de crianças e adolescentes com sofrimento psíquico grave e persistente (BRASIL, 2017).

Ainda relacionado aos dispositivos de atendimento disponíveis no município, percebe-se grande carência de profissionais fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais na RAS para atender continuamente crianças que precisam desses serviços, como é o caso de diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Intelectual, além de crianças com atraso no desenvolvimento e comunicação. Em decorrência de tal carência, observa-se uma grande fila de espera nos serviços que dispõem desses profissionais, que é o caso da Associação de Pais e Amigos de Pessoas Especiais em Quixadá (APAPEQ), não tendo suporte para atender todo o município.

## **CONCLUSÕES**

Conclui-se que a ação do PET-Saúde em parceria com a Unicatólica de Quixadá e a Secretaria de Saúde Municipal foi ímpar no processo de levantamento de dados e oferecimento de serviços públicos tanto de saúde quanto sociais. Para além, foi possível compreender o papel a ser desempenhado pelos estudantes dos cursos das áreas participantes do PET-Saúde.

Dentre os dados levantados durante o mutirão, foi possível depreender pontos positivos e negativos com relação aos serviços ofertados pelo município e pela ação em si. Referente aos positivos, destaca-se o atendimento multiprofissional realizado durante a ação, o que proporcionou o auxílio aos pacientes e identificação dos usuários da rede, a educação em saúde desenvolvida durante os atendimentos, além dos encaminhamentos apropriados para as devidas áreas, colaborando com a atenuação da superlotação nos serviços de saúde.

Por outro lado, puderam ser observados que, dentro da RAS do município, faltam atendimentos psicológicos para crianças com menos de 5 anos, além da escassez de profissionais fonoaudiólogos e terapeutas ocupacionais na rede municipal. Também foi observada a dificuldade de deslocamento das famílias que vivem em distritos até os serviços sociais e de saúde na sede do município e que com a superlotação há o prejuízo da continuidade dos serviços.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos preceptores e orientadores do PET-Saúde, bem como a todos os envolvidos na organização do Mutirão de Atendimento Infantil, pois através desse grandioso evento pudemos ter experiências integrativas de educação e trabalho e pudemos colaborar com a qualidade de vida de mais de 728 crianças quixadaenses.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Interministerial nº 421, de 03 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET Saúde) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 03 mar. 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.761, de 19 de novembro de 2013. Institui a Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (PNEP-SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 nov. 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?** 1. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 3.588, de 21 de dezembro de 2017. Altera as Portarias de Consolidação no 3 e nº 6, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre a Rede de Atenção Psicossocial, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 dez. 2017.

FERNANDES, P. M. P.; FARIA, G. F. A importância do cuidado multiprofissional. **Diagn Tratamento**, v. 26, n. 1, p. 1-3, 2021.

MOROSINI, M; FONSECA, A; PEREIRA, I. Educação em Saúde. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**, 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/edusau.html>. Acesso em: 15 nov. 2022.

## ANEXOS



